

Foi solicitado ao grupo de veterinários do CECLIMAR (CECLIVET) da UFRGS a avaliação clínica de um leão-marinho (*Otaria byronia*) de aproximadamente 300kg e idade entre 6 e 7 anos, alojado no Centro de Reabilitação do CECLIMAR. O animal apresentava inclinação da cabeça, secreção purulenta, edema e eritema no pavilhão auricular direito. Para o exame físico-clínico, o animal foi submetido ao procedimento anestésico composto por atropina (0,02mg/kg), midazolam (0,2mg/kg) e cetamina (6mg/kg), aplicados IM. Após efeito da medicação foi utilizado isoflurano via máscara facial, vaporizado com oxigênio 100%, para indução e manutenção anestésica. No exame clínico foi observado mucosas rosadas, boa hidratação, temperatura retal de 39,9°, presença de cicatriz corneana e catarata bilateral. No exame otoscópico do ouvido direito foi observada secreção purulenta, odor fétido e hiperqueratose na periferia timpânica com presença de secreção sanguinolenta. Após cuidadosa limpeza da região foi instilado gentamicina tópica. Foram obtidas amostras de sangue utilizando a veia glútea caudal, para hemograma, bioquímica sérica e sorologia. Foi obtida urina através de sondagem para realização de urinálise. Foram coletados suabs traqueal, nasal, auricular direito e prepucial para exames bacteriológicos e micológicos. Após todos os exames, foi administrado penicilina benzatínica (30000UI/kg/IM) e realizada a biometria do animal. Os efeitos da anestesia foram revertidos utilizando flumazenil (1mg/25mg de benzodiazepínico). Como tratamento sistêmico, foi utilizada amoxicilina (20mg/kg/VO), BID, por 14 dias. No exame bacteriológico do ouvido, foi observada *Corynebacterium pseudotuberculosis*, sendo então instituído novo tratamento antimicrobiano com cefalexina, na dose de (25mg/kg/VO), BID, por 21 dias. Nos demais exames laboratoriais não foram verificadas alterações para a espécie.